

REFRIGÉRIO

www.refrigerio.net

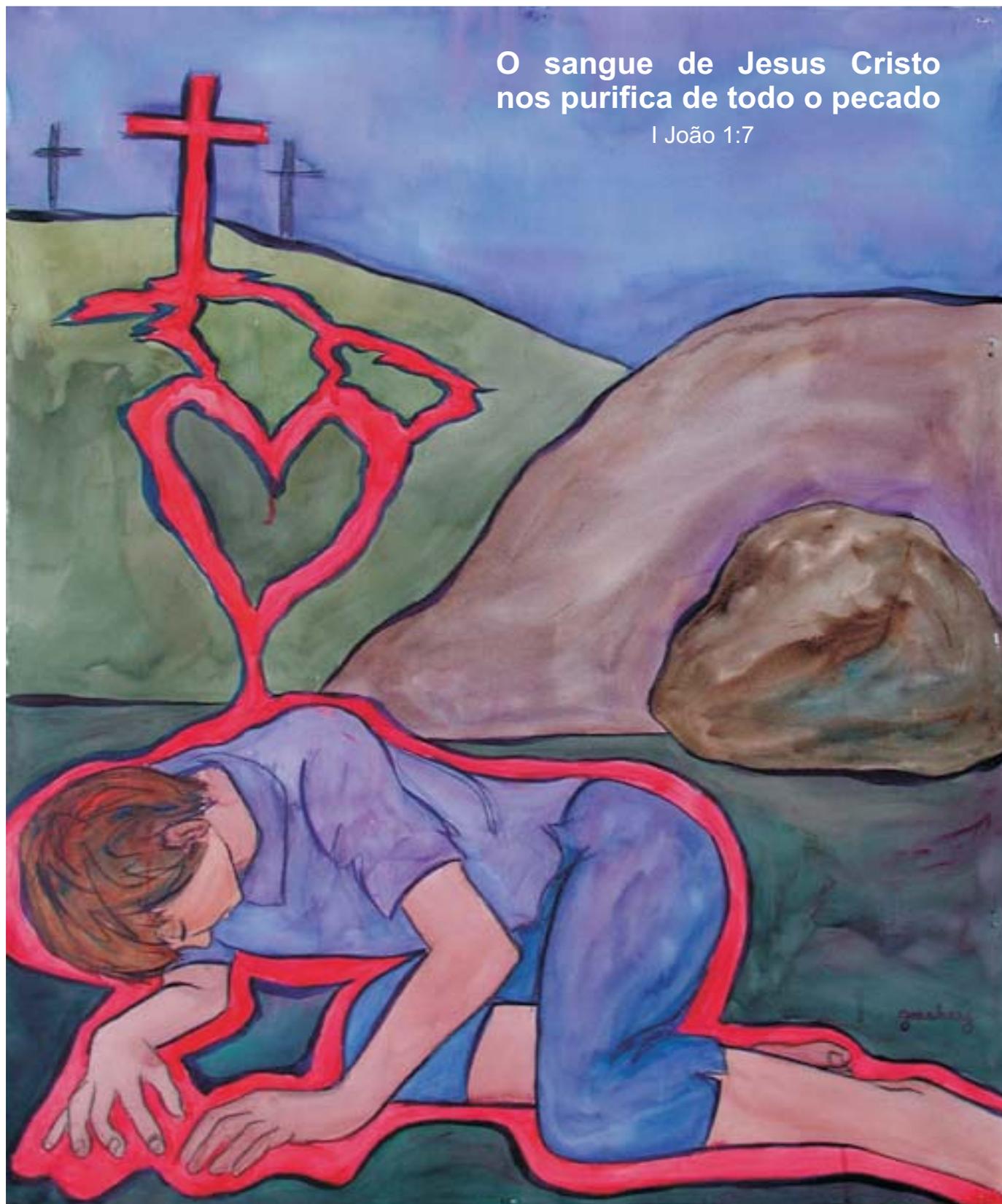
Janeiro - Fevereiro de 2005

Bimestral

Edição n.º 102

Ano 19

Revista Formativa e Informativa



O sangue de Jesus Cristo
nos purifica de todo o pecado

I João 1:7

A importância do sangue de Cristo

Por Samuel Pereira

Os sacrifícios do povo de Israel no Antigo Testamento tipificavam o sacrifício de Cristo no Calvário.

O sacerdote que fazia oferta pelo seu próprio pecado trazia um novilho, colocava a mão sobre a cabeça dele, depois matava-o e aspergia o seu **sangue** diante do Senhor (Lv 4. 3, 4).

Em relação aos pecados do povo, o sacerdote praticava o mesmo ritual (Lv 4. 13-20); o sacerdote fazia a propiciação pelo povo e o seu pecado era perdoado (Lv 4. 26).

Quando alguém pecava por ignorância, também trazia uma oferta (Lv 4. 28). O sacerdote fazia expiação e o pecado do autor era perdoado (Lv 4. 31).

A lei amaldiçoava o pecador, mas o **sangue** removia a maldição porque fazia expiação pela alma (Lv 17. 11).

Todo o cerimonial judaico apontava para a morte de Cristo que o Novo Testamento apresenta como um sacrifício. (Is. 53. 4-5, 11-12), *"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"*.

Cristo veio para *"dar a sua vida em resgate de muitos"* (Mt 20. 28), *fazendo-se pecado e maldição por nós* (2 Co 5. 21, Gl 3. 13).

Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1. 29); *é a nossa páscoa* (1 Co 5. 7) dedicada a Deus como oferta e sacrifício (Ef 5. 2, Hb 7. 27); *é o cordeiro cujo sangue imaculado foi vertido* (Hb 7. 14) como um sacrifício melhor (Hb 9. 23), *que se ofereceu uma vez para tirar os pecados de muitos* (Hb 9. 28), *porque era impossível que o sangue dos animais eliminasse os*



pecados (Hb 10. 4), *e com um só sacrifício aperfeiçoou para sempre os que são santificados* (Hb 10. 14).

Isto porque o seu **sangue** nos purifica de todo pecado (1 Jo 1. 17).

Os antigos sacrifícios tinham o propósito de apaziguar temporariamente a ira divina, mas o sacrifício de Cristo tem o propósito de salvar definitivamente os eleitos da ira divina (Rm 5. 9, 1 Ts 1. 10), e abrir o caminho para a reconciliação.

Na sua morte, Cristo sofreu a penalidade do pecado, cumpriu a lei, satisfaz a Justiça de Deus e assegurou a remissão dos nossos pecados através do *derramamento do seu precioso sangue* (Heb. 9.22 e 1 Pedro 1.19).

Agora salvos pela sua Graça e Misericórdia através da fé que nele depositamos, vivamos dia a dia com um profundo sentido de gratidão pelo amor demonstrado por nós.

Agora salvos, jamais pecadores, agora amados jamais inimigos, agora crentes jamais incrédulos, agora Filhos de Deus, não só criaturas, sejamos agradecidos. (Col. 3.15).

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Director:

Carlos Ferreira Alves

director@refrigerio.net

Editor:

Samuel Pereira

editor@refrigerio.net

Redactor:

Joel Timóteo R. Pereira

redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: 22 7343652 e 22 7115086

E-mail: geral@refrigerio.net

Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR

Telefone 256 312037

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2.200 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,50

Sustentado através de ofertas voluntárias

REFRIGERIO.NET

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço www.refrigerio.net. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigerio.

Contacte-nos através do endereço de e-mail geral@refrigerio.net ou preencha o formulário existente no sítio da Internet.

NESTA EDIÇÃO

- 02 - A importância do sangue de Cristo
- 03 - O tsunami e o dilúvio
- 04 - Antioquia: uma Igreja para nosso tempo
- 05 - Liberdade com responsabilidade
- 06 - Mas a Mim, nem sempre tendes
- 07 - Notícias Missionárias
- 09 - A fé dos quais imitai
- 10 - Santificação
- 11 - O homossexualismo e a Palavra de Deus
- 13 - Razões para o sofrimento
- 14 - Como Deus vê um lar
- 16 - João 3:16

FINANÇAS

Estamos muito gratos a todos quantos tem contribuído para o sustento da revista "Refrigerio". Abaixo referimos as ofertas (em euros) recebidas nos últimos 2 meses:

Saldo do número anterior: neg. € 489,00.

Ofertas recebidas:

Ig. Conchada	50	Ig. Brito.....	20	Ig. Sangalhos	50
Ig. Viavai	75	Ig. Santana	70	Ig. Silvalde	25
Ig. Gulpilhares....	250	Ig. Monte Arco....	60	Ig. Alumiara	40
Ig. Coimbra	200	Of. Individuais....	435	Anón. Mataduchos	5

O tsunami e o dilúvio

Por Orlando Esteves



Depois do acontecimento do dia seguinte ao Natal de 2004 que transtornou de forma irrepreensível o sudeste asiático, o mundo ficou mais fragilizado, como tem ficado depois de cada grande catástrofe, com causas humanas ou naturais. As reacções são diversas, entre a incredulidade, a revolta e o desespero, todos olham o tsunami de 26 de Dezembro como algo demolidor e surgem inquietações, perguntas e algum rancor.

Alguns gritos de revolta são exclamados em direcção aos céus, principalmente nestas circunstâncias O mais ateu refugia-se na sua incredulidade e levanta a tradicional questão “se Deus existe, por quê isto?”

De facto ninguém fica indiferente ao sucedido, talvez com excepção de alguns turistas que tendo já a passagem marcada para aquelas paragens, venham a público dizer que têm pena que a paisagem tenha ficado alterada e agora não vão poder usufruir do paraíso que os fez gastar dinheiro na agência de viagens.

O que é facto é que Deus tem as costas largas pois sistematicamente é tido como culpado dos males, dos cataclismos. A resposta está na Bíblia e a vida como a conhecemos só é possível porque o mesmo Deus a permite, dando-nos o fôlego, a água, o Sol e tudo o mais, vital para a vida neste planeta.

As condições naturais do planeta foram alteradas, assim como o ser humano o foi com a desobediência e a consequente

queda no jardim do Eden. **“Maldita é a terra por tua causa”** (Gen 3:17) disse o Senhor Deus a Adão indignado com a falta de cumprimento do homem, fruto da sua criação, com a desobediência de uma simples regra, não comer da árvore que o Senhor ordenara, a árvore do “conhecimento do bem e do mal”. Deus zela pelos seus filhos e não houve ninguém, nem mesmo as crianças tragadas por estas águas, que Deus não tenha permitido, que Deus não conheça. Ele realmente sabe todas as coisas, realmente Ele é onisciente e todo poderoso e permitiu que este cataclismo tenha sucedido, segundo os seus propósitos. A Sua vontade continua a ser feita, inexoravelmente, mesmo que esta realidade custe a ser entendida e aceite.

No entanto esta realidade não interfere com o facto de que a causa está no interior da própria terra, que está entregue a si própria e sujeita á tal maldição de Génesis 3.

Esta é a grande diferença entre o dilúvio e este tsunami. O dilúvio foi decisão do Deus Altíssimo que no seu perfeito juízo de Criador e Sustentador do universo decidiu aniquilar a terra porque *“viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente”* (Gen. 6:5).

O resultado todos conhecemos e a aliança ou pacto de não agressão simbolizado no arco-íris também o constatamos.

Já o tsunami é resultado de uma natureza que se encontra em ebulição tal como a natureza humana, afastada do Deus Criador que continuamente ama e que deseja “que todos cheguem a conhecer a salvação” em Cristo Jesus.

A salvação de muitas pessoas nestes diversos locais do sudeste asiático, as histórias de sobrevivência que nos chegam todos os dias são, muitas delas, classificadas de milagres. E efectivamente chegam-nos histórias incríveis, como o bebé de 20 dias ter sido encontrado a boiar num colchão.

Talvez a grande lição que a humanidade tira depois de grandes tragédias é a sua condição insignificante de ser humano que precisa de encontrar urgentemente uma bóia de salvação, quando esta está mesmo ao alcance do braço e já foi lançada há mais de dois mil anos.

Desejamos que o ano que se inicia possa ser vivido como se estivesse-mos plenamente dependentes desta bóia que encontramos na pessoa do Senhor Jesus e sejamos despertados a ajudar as vítimas desta tragédia, e principalmente, como refere o director da Mocidade para Cristo no Sri Lanka, estejamos impelidos a salvar todas as “vítimas da maior tragédia a” que milhões de pessoas estão a caminho de uma eternidade sem Cristo.”

Um testemunho extraordinário

Na cidade de Meulaboh há aproximadamente 400 cristãos. Eles queriam celebrar no dia 25 de Dezembro 2004 o Natal, mas a população de Meulaboh não autorizou que fosse celebrado o Natal naquela cidade. Rejeitando, disseram que se os cristãos quisessem festejar o Natal, que fossem para a montanha. Então os 400 cristãos no dia 25 de Dezembro saíram da cidade e foram para a montanha e ali passaram a noite.

Como sabemos, no dia seguinte de manhã aconteceu o maremoto e o terrível Tsunami que destruiu Meulaboh com muitas mortes.

Na cidade de Meulaboh milhares de pessoas morreram, enquanto o povo de Deus que passou o Natal na montanha foram salvos.

A população de Meulaboh que sobreviveu diz: O Deus dos cristãos nos puniu, porque do nosso povo muitos morreram,

enquanto dos cristãos ninguém morreu.

Se os 400 cristãos que moram em Meulaboh tivessem insistido celebrar o Natal na sua cidade, teriam morrido também. Mas por causa da sua humildade, mesmo sendo rejeitados foram salvos e todos viram que foi por obra extraordinária de Deus.



Photo Courtesy of Mohamed Jawahir



Antioquia

Uma Igreja para o nosso tempo

Por Carlos Alves

No livro dos Actos e capítulo 8, nós lemos que no mesmo dia em que os judeus apedrejaram Estêvão e o mataram, iniciou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém. E todos, excepto os apóstolos, foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, anunciando a Palavra. No capítulo 11 e a partir do verso 19, continuamos a ter informações sobre estes crentes dispersos e verificamos que alguns deles caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia (480 km. de Jerusalém), havendo entre eles alguns que eram naturais de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram não somente aos judeus, mas também aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. Diz a Palavra que a mão do Senhor era com eles e que grande número creu e se converteu ao Senhor. A fama destes acontecimentos chegou a Jerusalém e os apóstolos enviaram Barnabé, o qual quando ali chegou se alegrou muito, vendo a graça do Senhor, e exortou a todos a que, com firmeza de coração permanecessem no Senhor. Entretanto, Barnabé parte para Tarso, que era ali próximo, e trás Saulo consigo, para juntos trabalharem nesta nova e promissora igreja em Antioquia. Muitos mais se uniram ao Senhor e foi nesta cidade que os crentes foram chamados cristãos pela primeira vez. No espaço de pouco mais de um ano vieram alguns profetas de Jerusalém para ficarem em Antioquia. Um deles chamava-se Agabo e os outros encontramos os seus nomes no capítulo 13:1, como sendo profetas e doutores (mestres) daquela igreja, juntamente com Barnabé e Saulo. Como era importante para aquela igreja, naqueles dias, possuir profetas e mestres e como havia lugar para todos! Os profetas eram homens que recebiam a doutrina directamente do Espírito Santo; os doutores eram os que

comunicavam e explicavam tais doutrinas que haviam sido reveladas. Hoje, como já possuímos as doutrinas do Novo Testamento, as igrejas locais não precisam mais de profetas, mas os doutores ainda são necessários para expor e explicar aos santos, as verdades da palavra de

Deus.

Mas vejamos ainda a origem destes cinco Profetas e doutores que deveriam ser também anciãos da igreja:

1) Barnabé. Seu nome significa filho da profecia, especialmente da profecia em forma de exortação ou consolação. Seu primeiro nome era José, mas os apóstolos deram-lhe este novo nome. Era levita, natural de Chipre e irmão de Maria, mãe de João Marcos, cuja casa em Jerusalém a igreja chegou a reunir-se e onde se pensa ser o cenáculo onde o Senhor Jesus deu início à Ceia do Senhor. E chamado "homem de bem", pois possuindo uma herdade, vendeu-a, e depositou o seu preço aos pés dos apóstolos. Foi também de muita ajuda para Saulo de Tarso, nos primeiros anos da sua conversão e agora tinha ido buscar Saulo para o ajudar nesta igreja. Pouco tempo depois foram chamados, separados e guiados pelo Espírito Santo, para a obra missionária.

2) Simeão chamado Níger, era de raça africana.

3) Lúcio, cireneu, também de raça africana, pois Cirene ficava no norte de Africa.

4) Manaém, que fora criado com Herodes, ou seja meio irmão de criação. Só a graça do Senhor pode fazer tais maravilhas! Herodes, que era o pior inimigo da igreja, que pouco tempo antes matara Tiago à espada, que intentara fazer o mesmo com Pedro e que, pouco tempo depois o anjo do Senhor o feriu, morrendo, comido de bichos! Pois, Manaém, profeta e doutor na igreja em Antioquia era seu irmão de criação.

5) Saulo, que na estrada de Jerusalém para Damasco, para perseguir os crentes foi interceptado pelo Senhor, que o fez cair por terra, ficando cego e Lhe fala do céu, está agora nesta igreja, devido ao seu grande amigo Barnabé. Ele teve de saber esperar pelo tempo

determinado por Deus, e se contentou em habitar em Cesareia, Tarso e Antioquia, até que conhecesse a vontade do Senhor para dar início à sua missão. Antioquia tomou-se numa igreja modelo pela mensagem que apresentavam aos descrentes:

Anunciavam o Senhor Jesus; pelos bons profetas e mestres que o Senhor os dotou; pela solidariedade daquela igreja ao enviar uma oferta de amor aos irmãos pobres em Jerusalém; pelo bom nome de cristãos, que pela primeira vez no mundo, os discípulos do Senhor _ a ser conhecidos; por não haver entre eles a acepção de pessoas e finalmente por ser a primeira igreja missionária e como o Senhor chama os missionários para a Sua obra.

LIVRARIA ESPERANÇA

:: livros que recomendamos ::

- Manejando bem a palavra da verdade, Mackintosh (2.5€)
- O Lar Cristão, Campbell (4€)
- Carey, o pai das missões modernas, Ingleby (4€)
- Primeiro EU, David Long (4€)
- Auxilio para pregadores, Spurgeon (4€)
- A Bíblia da criança, enc. Ilust. Cor (10€)
- Casamento e Família, Higgins (7€)
- Lições para lideres, Mcshane (7€)
- Miguel Ivanoff, Hesba Stretton (7€)
- Estudos sobre o pentateuco- 6 vol.-c/ (8€)
- Guia Devocional do NT, (8€)
- Da Bruxaria pra Cristo, Irvine (9€)
- Em seus passos que faria Jesus (14€)
- A Papisa Joana, Donna Cross (18€)
- Historia dos Marranos (Inquisição) (16€)
- Historia do Cristianismo, ilust.cores (32€)
- Madeirenses errantes (26.5€)
- Euzebio del Cesareia, vol.1-2 (8€)
- Las Guerras de los judios, vol.1-3 (11€)
- Antiguidades de los judios, vol.1-3 (11€)
- Comentareo VT e NT, MacDonald (35€)
- Dicionário expositivo, Vine (42€)
- Dicionario bíblico ilustrado, Vila (38€)
- Dicionario Bíblico il, cores, Nelson (50€)
- Concordancia Strong (exaustiva, com palavras hebraicas e gregas) Enc. (65€)

Livraria Esperança
Rua do Penedo 24
4405-589-Valadares
E-mail: calves24@msn.com

LIBERDADE com responsabilidade

Por Jayro Gonçalves

"Alegra-te... recreie-se o teu coração... anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá* conta" (Ec 12:9)

Fevereiro já chegou! É o mês do Carnaval! Festa da carne! Todo o mundo se empolga com a sua aproximação!

Com muita antecedência os programas são feitos para o "melhor usufruto" dessa deplorável experiência de pecado consentido.

Irresponsavelmente, custos são assumidos muito além das possibilidades, a dano de áreas bem mais úteis e essenciais! O carnaval é aguardado, com muita ansiedade, por uma multidão incalculável de pessoas, que vêm nesses poucos dias de Fevereiro a grande oportunidade de fazer o que a carne deseja fazer durante o ano todo, contida, porém, porque as convenções sociais e as limitações de ordem moral e religiosa impedem.

Liberação total! Vale tudo! Viva a liberdade que o carnaval oferece, sem restrições de qualquer espécie! E nessa onda incontrolável de devassidão e corrupção moral, muitos são arrastados às práticas mais ignóbeis e jamais concebíveis. Até alguns que se dizem moralistas e religiosos (não espirituais). Os que, no curso do ano se oferecem, paradoxalmente, como paradigmas e exemplos de comportamento sadio!

Quanta hipocrisia!

Nesse tipo de comportamento contraditório e esdrúxulo envolvem-se pessoas de prestígio, sociedades de decantado respeito e um sem número de entidades mencionadas como referenciais de bom comportamento e de formação da opinião pública correcta.

Entristece-me ver, que até entre certos meios chamados evangélicos, já se faz notar tal degradação, nos eventos organizados para essa festejada data

mundana! E é curioso perceber que muitos, talvez movidos por impulsos contraditórios no seu íntimo, oriundos da adesão equivocada a tal aberração moral, buscam justificar-se sob a alegação de que Deus criou o homem para ser "alegre", para "recrear-se" e para "andar pelos caminhos que satisfazem ao seu coração e agradam aos seus olhos". Pretendem sustentar-se, porém, em falsa aplicação do texto que encima esta crônica (Ec 12:9).

Ledo engano! Maliciosa interpretação, para satisfazer aos impulsos pecaminosos da carne.

Se não, vejamos, à luz do referido texto sagrado:

- Deus deseja que a sua criatura viva a sua vida normal com liberdade.

Realmente Deus criou o homem para viver com alegria. Para recrear o seu coração. Para que possa andar pelos caminhos que satisfazem o seu coração e agradam aos seus olhos. Por isso deu à sua criatura capacidade para discernir as coisas com critério e escolher com correcção. Deus não nos criou para vivermos em "opressão", mas em "liberdade". A "liberdade" nada mais é do que o modo pelo qual o homem exercita a sua capacidade de escolha.

A "liberdade" é um valioso património concedido por Deus ao homem! O que, na verdade, anula esse sublime e precioso valor e nos oprime é o pecado. Por isso Jesus Cristo afirmou, em Jo 3:32 e 36: "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"; "se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres". *Veja Lc 4:18*

- Deus deseja que a sua criatura exerça a sua liberdade com responsabilidade

"Saiba, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas" (11:9b); "porque Deus há de trazer a juízo todas



as obras, até as que estão escondidas" (12:14). Liberdade não implica exercício na libertinagem!

É isso que caracteriza o comportamento carnavalesco: Libertinagem.

O exercício da Liberdade pressupõe *responsabilidade*.

Esta nos liga ao propósito supremo de Deus para as nossas vidas: *santidade*, porque Ele é *Santo*" (Lv11:45). Não nos devemos esquecer que de tudo vamos prestar contas a Deus. E o critério no exercício da sua *justiça* será sempre a sua *santidade*. Ef 5:15 ("*vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios*"). I Co 6:12.

-Deus oferece recursos para o exercício da liberdade com responsabilidade.

- O Senhor deve estar presente em cada atitude nossa - "Lembra-te do teu Criador - 12:1

- Devemos agir no temor de Deus- "Teme a Deus" - 12:14a. Sl 111:10

- Devemos agir guardando os seus mandamentos, pois estes definem o critério da Responsabilidade - 12:14b

DEUS DESEJA QUE A NOSSA LIBERDADE SEJA EXERCIDA COM RESPONSABILIDADE. ISSO NOS COMPROMETE, SERIAMENTE, COM AVONTADE DE DEUS!

"Mas a Mim, nem sempre tendes"

João 12:1,2 - «Foi, pois, Jesus seis dias antes da Páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos. Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele».

Para os discípulos do Senhor Jesus o dia de serviço e sofrimento é curto quero dizer, serviço que nos custe alguma coisa. Maria compreendeu isso. Quando o Senhor disse "Nem sempre me tendes" não queria dizer que desampara os seus pois num outro lugar diz que está connosco sempre mas simplesmente que não teríamos sempre a oportunidade de fazer o que Maria fez dar-Lhe alguma coisa que vale a pena dar por ser tudo quanto temos.

Passado este curto dia aqui na terra, servi-lo-emos na Nova Terra e nos Novos Céus mas sem oportunidade de nos sacrificarmos ou sofremos por amor dEle, sem a oportunidade de lhe darmos tudo porque teremos então uma abundância infinita que será impossível esgotar.

Há só uma expressão do nosso amor para com o Salvador - **tudo quanto somos e temos**; a nossa oferta de amor é a única coisa que o Senhor não pode tomar! É por isso que tal oferta é tão preciosa para Ele. A nossa vida é dEle mas temos uma única coisa que não é dEle o direito a nós mesmos.

Nunca fizemos essa oferta?

Apresemos-nos! Porque, como Maria ouviu, "nem sempre Me tendes". Tal oferta não pode ser feita no céu.

É de "muito preço" para nós e para o Senhor. É a luta em todas as vidas, o ponto a que o Espírito do Senhor sempre tenta levar-nos; entregar ao Senhor esse

direito a nós mesmos é o voto de confiança de um coração ganho por Ele pela cruz, no Amor Divino que sempre quer o melhor para a nossa vida.

É impossível cantarmos "Não sou meu" e termos entregue tudo a Ele menos esse direito a nós mesmos; Jacob dava o dízimo de TUDO muito ANTES de chegar a Peneil mas foi aí que ele deixou de pertencer a si mesmo.

Sempre que tal oferta se faça, há bênção para todos. Foi assim quando Maria quebrou o vaso de unguento sobre o Senhor. A sua intenção, é claro, foi que o Senhor recebesse tudo; tinha um só alvo em fazer isso, agradar ao Senhor e mostrar o seu amor para com Ele. Mas ela não podia evitar que os outros recebessem bênção era resultado lógico de entregar ao Senhor tudo quanto tinha. É mesmo impossível um crente entregar-se ao Senhor sem que os outros sejam abençoados.

~
Maria quebrou o vaso de nardo puro e "encheu-se a casa do cheiro do unguento" Todos quantos estavam nessa casa desfrutaram a fragrância desse acto. Não foi o barulho em quebrar o vaso que eles gozaram mas, a fragrância que saiu dele. O vaso ficou partido e, naturalmente, esquecido mas a fragrância ia-se espalhando.

Muitas vidas tem havido que assim se quebraram e a fragrância ainda se

espalha, mas acima de tudo quão satisfeito ficou o Senhor!

Se os outros receberam muito daquela acto de Maria houve alguém que recebeu muito mais a própria Maria! Diz-nos a Palavra Divina que ela "enxugou-Lhe os pés com os seus cabelos"; *(infelizmente, se fosse hoje uma grande parte das senhoras crentes não teria cabelo suficiente para o fazer)*.

Quer dizer que Maria enxugou o excesso do unguento nos pés do Salvador com os seus cabelos; o unguento ficou-lhe no seu cabelo e portanto a fragrância. (E quanto mais comprido fosse o cabelo - melhor seria, porque levava mais fragrância).

Quando o Salvador saiu dessa casa levava aquela fragrância com Ele e por onde quer que Ele passasse o povo havia de notar esse perfume; e o mesmo se havia de dar com Maria. Maria ficou assim identificada com o Senhor pelo seu acto e as suas consequências.

O povo tem notado a fragrância de Jesus em nós? Haverá em nós aquele inconfundível cheiro de "Vida" como diz o apóstolo " e por meio de nós manifesta em todo o lugar o CHEIRO do Seu conhecimento?"

Se assim não é, não se dará o caso de ainda estarmos a conservar o vão intacto muito cheio, muito bonito mas ... muito nosso?

Por
Frank Smith

... ainda o tsunami

SOLIDARIEDADE NO SRI LANKA

«Foi uma semana triste e inesquecível. Os números das vítimas são assustadores e não param de aumentar. Nestes países praticamente não há ninguém que não tenha perdido familiares amigos, parte dos seus pertences, ou a totalidade como causa do tsunami de 26 de Dezembro.

A esposa de um pastor de Chicago estava no expresso de Sri Lanka que foi apanhado pela onda. Ela morreu mas miraculosamente sua filha está entre os os que se salvaram. No total morreram aqui 800 pessoas. Por favor orem por famílias que perderam tanto.

Temos orado e chorado pela nossa nação durante largos anos. A minha oração mais urgente sempre foi que o meu povo se voltasse para Jesus...

Uma coisa boa no meio disto tudo, é ver nascer a cooperação e a solidariedade dos vizinhos em ajudar os necessitados no nosso país, que tem visto tanta amargura e rancor nos últimos meses.

Mas a maior tragédia da nossa nação (e da vossa) permanece em que milhões de: pessoas estão a caminho de uma eternidade sem Cristo». *Ajith Fernando (Director da Mocidade para Cristo no Sri Lanka desde 1976).*



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Águas
Comissão Norte: Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira
Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis
Comissão Sul: José Águas, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

Berto Marta Filipe e Priscila Batata “Novo Caminhar” e “Nova Canção”

Amados Irmãos

Damos graças ao nosso Deus por sua vida e ministério e pelo amor que ao longo deste ano demonstrou de uma maneira prática por nossa família e pelo ministério que o Senhor nos confiou. Mais um ano se passou cheio de desafios vitórias e também derrotas mas podemos dizer como até aqui nos tem ajudado o Senhor e em tudo Ele permanece fiel. Foi um ano de muito trabalho em todas as áreas sejam familiares ou de ministério

Novo Caminhar. Viajamos em média dois finais de semana por mês sendo que em alguns meses ainda surgiram trabalhos extras desde Igrejas locais, passando por Congresso, Acampamentos, etc. Em tudo tivemos o privilégio de sermos usados pelo Senhor na edificação de muitas vidas e na salvação de outras.

Estamos já a trabalhar a agenda de 2005 e preparando a gravação de nosso terceiro Cd. Envolvidos neste ministério estão os irmãos Berto, Marta, Priscila, Joel, Teresa, Tiago, Marta Sofia, Eunice, Edgar e Lucas. Peço que continue orando por cada um destes irmãos, por suas vidas, pelas viagens do Grupo e pela vida daqueles que crendo o Senhor estaremos atingindo em 2005.

Nova Canção. O ministério de literatura continua em frente também este ano com muitos desafios e etapas que foram sendo ultrapassadas uma a uma. Apesar da grande crise financeira em que Portugal se encontra diminuindo o poder de compra das pessoas, podemos chegar ao final deste ano animados pois estamos conseguindo atingir nossos objectivos e ainda conseguimos publicar em parceria com outras organizações alguma literatura. Este ministério visa servir as Igrejas locais com literatura e todo tipo de material para crescimento e

evangelização. Continue orando por este trabalho

Família. Este foi um ano de muitas mudanças e também expectativa quanto ao futuro. Pela graça de Deus temos vivido experiências marcantes na nossa vida como família e também no privilégio de juntos continuarmos a servir ao Senhor.

Priscila está no último ano de escolaridade, e servindo o Senhor através do ministério da música e também colaborando com Palavra da Vida no ministério de Acampamentos.

Ore por seu futuro e pelo desejo de estudar numa Escola Bíblia para melhor se preparar para o serviço do Senhor aonde Ele a quiser usar. Filipe já "levantou voo" está desde Setembro no Brasil servindo o Senhor através do Ministério do Grupo Logos viajando pelo País levando a mensagem de salvação a muitos lugares. Em Fevereiro crendo o Senhor estará no Semanário Bíblico Palavra da Vida em Atibaia no projecto Marcos como parte da preparação que pretende adquirir no serviço do Senhor. Ore para que neste tempo ele possa ter a visão correcta daquilo que Deus tem para sua vida no futuro.

Marta continua envolvida como sempre cuidando de nós e ainda servindo o Senhor através do ministério do Novo Caminhar da Nova Canção e dando estudos para Senhoras em diversas Igrejas além doutras actividades. Ore para que o Senhor Lhe continue dando forças e sabedoria.

Berto, pela graças de Deus curado do problema de reumatismo agora mais fortalecido no Senhor continua no Seu serviço pelo grande privilégio de servi-Lo através dos diversos ministérios que Ele nos tem confiado e servindo a Igreja através dos ministérios do Novo Caminhar, Nova Canção e na Pregação da Palavra em diversas Igrejas Locais. Ore para que o Senhor me Proteja nestes dias maus e me continue a usar até que Ele venha ou me chame à Sua Gloriosa presença.

Você é uma parte muito importante deste ministério e creio que só a eternidade revelará a verdadeira dimensão de todo o amor e apoio que tão fielmente nos tem dado. Nosso coração sempre será grato ao Senhor e a cada um daqueles que Ele tem usado nas nossas vidas.

Somos Colaboradores no Serviço do Senhor.

Berto Marta Filipe e Priscila Batata.

II Samuel 22:33.

ORLANDO ESTEVES NO SRI LANKA

O Irmão Orlando Esteves foi desafiado a fazer parte da equipa de batedores que irão até ao Sudeste Asiático para fazer um levantamento da situação ocasionada pelo Maremoto de dia 26 de Dezembro de 2004, tendo em vista o estabelecimento de um ponto de testemunho evangélico português.

O Dr Abel Vallejos, missionário argentino, entrou em contacto com a liderança da Aliança Evangélica Portuguesa no sentido de se estabelecer um lugar de missão naquela região. Estava disponível para deixar os seus trabalhos e deslocar-se com portugueses até lá tão longe e assim verem dessa possibilidade de um testemunho com crentes portugueses.

Depois de algumas reuniões, este irmão partiu para a ilha de Sumatra, na Indonésia, e ali vai estar durante três semanas. Entretanto o irmão Orlando Esteves, membro da Comissão Missionária - Sul, a que se juntou o irmão Eddie Fernandes da Igreja Riverside (Igreja para internacionais na linha do Estoril), prontificou-se a ir até ao Sri Lanka (antigo CEILÃO). Vão partir a 26 de Janeiro por 10 dias: estarão de visita, colhendo imagens e testemunhos. Depois, com estas informações, poder-se-á planear o estabelecimento de uma parceria com uma Igreja/Organização Local ou Internacional. Levarão ofertas entretanto levantadas, tanto para a Indonésia como para o Sri Lanka. Pedimos as orações pelos que vão e pelas famílias que ficam aguardando o regresso dos seus queridos.

Azerbaijão - Bíblia traduzida

Damos graças porque a tradução do Velho Testamento para o idioma azerbaijano, começada em 1995, foi terminada e a Bíblia completa nesse idioma já está disponível.

Por favor, ore para que sejam encontrados meios de se obter exemplares suficientes da Bíblia em azerbaijano. A demanda é muito superior ao número de exemplares oficialmente permitidos entrar no país.

José da Cruz Gonçalves Coimbra

Amados irmãos no Senhor, a graça e paz de Nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amem

Venho através desta agradecer-vos a oferta de amor que recebi da vossa parte, como ajuda nas despesas da Obra do Senhor. A minha mais sincera gratidão ao Senhor, como a todos os crentes, que com amor estão ajudando na Obra de Deus, com as suas orações e ofertas para que o trabalho do Senhor possa continuar quer na evangelização das pessoas, como na edificação do povo de Deus.

Carlos e Vitória Alves Porto

Amados Irmãos, aceitem as nossas fraternais saudações e o nosso amor no Senhor.

Em primeiro lugar queremos agradecer a vossa preciosa oferta de amor.

No limiar de um Ano Novo em que o Senhor nos permite viver queremos renovar-lhe o nosso amor e dedicação. Assim como O temos servido ao longo de todos estes anos, e ainda que as nossas forças físicas continuem diminuindo, queremos agradecer-lhe pelas oportunidades que O Senhor nos concede de ministrarmos a Sua Palavra nas igrejas da área, nos cursos bíblicos por correspondência e com o apoio de muitos irmãos no Refrigerio.

Só temos motivos de muita gratidão ao Senhor e a nossa oração é que Ele nos mantenha fiéis e que possamos ver e colaborar no crescimento da Sua Igreja entre nós.

Beryl Barker Porto

Estou muito grata por esta ajuda e pelo amor e comunhão que representa.

Estou em Inglaterra durante um mês para uma consulta dos olhos, tenho Glaucom, graças a Deus, controlada agora. Volto no dia 2 de Fevereiro. Espero que depois possa ficar na Foz e trabalhar.

Com 87 anos louvo a Deus pelas saúde e forças que tenho. Vamos continuar a orar e preparar para o reavivamento que tanto anelamos. "Com Deus tudo é possível"

Élia Catarino Valadares (Palavra da Vida)

Quero agradecer-vos as vossas orações e apoio ao meu ministério, assim como fazeis a outros missionários, sendo parte da



provisão diária e fiel na minha vida e ministério. Para mim é um grande privilégio e uma grande responsabilidade receber as vossas ofertas e um motivo de agradecimento a vós e Louvor a Deus. Desejo continuar a pedir-vos as vossas orações por mim e pelo ministério, e dizer-vos que podeis contar com as minhas orações, por vós e pelos missionários e Servos de Deus envolvidos no ministério. Dou graças a Deus pelo constante e diário desafio da Sua Palavra que cada dia me ensina, corrige, encoraja! Dou também graças a Deus por poder Servir através deste ministério que tanto valor dá à Palavra de Deus, à sua proclamação, ensino e prática de acordo com os seus princípios. Tem sido um privilégio crescer e servir o Senhor através dos Clubes Bíblicos Olímpicos em Igrejas Locais (temos 15 neste momento), nas traduções de material didático dos Clubes e de Estudos Bíblicos, no discipulado

Heinz e Rute Muhlheim Olhão

Em nome da minha esposa e em meu quero, agradeço o donativo recebido.

Como sempre será bem empregue no Serviço que prestamos na obra de Deus em Portugal. Aproveito para também dizer que estou disponível para divulgar o trabalho missionário do casal Amilton e Adriana Cardoso em São Tomé em DVD. A todos as Igrejas e Irmãos desejamos um ano de 2005 abençoado.

Manuel Ribeiro Área da Bairrada

Amados. Entramos pela Graça de Deus no Novo Ano, com uma dupla responsabilidade de prosseguirmos na divulgação do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, e devido à grande responsabilidade que esta missão nos traz, rogamos as vossas orações, para que o Nome do Senhor seja glorificado e que muitas almas sejam salvas, pois a vinda do Senhor deve estar muito próxima e convém trabalhar enquanto é dia.

Estamos empenhados na Obra do Senhor e por isso continuamos trabalhando. Pelo Natal tivemos as Festas das Escolas Dominicais de Sangalhos, Silveiro, Paredes de Bairro e Moita. No dia 2 de Janeiro a Reunião conjunta em Sangalhos com a Casa de Oração cheia e muita comunhão espiritual e de mesa num verdadeiro convívio.

Continuamos a necessitar das vossas orações, não somente pela Obra do Senhor, mas também por mim, pois necessito de fazer uma operação às cataratas antes de Fevereiro, por causa da carta de condução que me é muito necessária.

Fico no Amor do Senhor, nossa esperança e Glória.

Paulo & Raquel Alves Jorge Lubango, Angola,

Queremos começar este ano compartilhando aquilo que Deus tem falado a nós nesses dias. Disse Deus: "Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá recompensa" (2Cr. 15.7) e, séculos mais tarde, o Espírito Santo inspirou Paulo a dizer: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão" (1Co. 15.58).

Que lindas afirmações!

Quanto a compromissos, semanalmente temos realizado visitas em lares de irmãos e assistentes da igreja no bairro Senhora do Monte e a amigos descrentes para falar do Evangelho, tem sido uma tarefa que nos dá prazer.

As aulas de "Panorama da Bíblia" continuam aos sábados. Raquel continua a ministrar dois grupos de senhoras e a assistir duas igrejas locais as quartas e quintas-feiras. Por favor rogamos vossas Oração por nós e por todos que têm sido atingidos pelas Verdades Divinas para que Elas edifiquem e transformem vidas a partir das nossas.

(21/01/2005).

Amilton C. Bernardo São Tomé e Príncipe

Neste novo ano prosseguimos firmes no propósito de servir ao Senhor em São Tome e Príncipe. Nos últimos dois meses temos debatido com lutas de toda a espécie. O clima quente e húmido desta época do ano é propício para o aumento dos casos de malária e de outras doenças respiratórias. Nosso carro que já servia de transporte escolar levando diariamente 22 alunos até a escola preparatória mais próxima, que está a 10 km, ultimamente tem servido também como ambulância levando doentes para o único hospital do país que está a 25 km daqui.

Neste fim de semana, transcorre na vila de Ribeira Afonso, a festa em homenagem ao s. Isidoro. No aspecto religioso reúne idolatria. No aspecto social, é a maior festa realizada no país, reunindo dezenas de milhares de pessoas desde jovens ao Presidente da República Sentimo-nos oprimidos e deprimidos neste ambiente, mas temos permanecido aqui para estarmos com os irmãos que não têm para onde ir. Mesmo no meio de muito barulho a igreja reuniu por diversas vezes para louvar, adorar e interceder ao Senhor pela vida daqueles que estão na escuridão.

A fé dos quais imitai



“Um homem que creu em Cristo, viveu para Cristo e morreu em Cristo”.

James Anderson (1925-1992) “um homem pequeno fisicamente mas de grande estatura no reino de Deus”. Enérgico e animado, fez cada momento valer para o Senhor.

Era professor de história e exemplo do que ele mesmo escreveu : “Nunca é demais enfatizar que alguém pode bem servir o Senhor sem a necessidade de se entregar ao serviço de tempo integral”.

Em termos de comunidade cristã, a sua lealdade principal era sempre dada à igreja da pequena cidade de Annbank, Escócia onde foi criado, aceitou Cristo como Salvador aos 12 anos de idade, baptizado, continuando firme até o fim. Através dos anos fez muito evangelismo pessoal na sua própria cidade e era bem conhecido e respeitado na comunidade. Com o passar do tempo, envolveu-se nas campanhas de evangelização com uma tenda no condado de Ayrshire e o seu ministério foi apreciado em muitas igrejas no país inteiro.

Trabalhou muito também na palavra escrita sendo um dos redactores da revista “Believer’s Magazine” vários anos, além de produzir um folheto evangelístico mensalmente.

O seu comentário sobre Actos dos Apóstolos está disponível no Comentário Ritchie do Novo Testamento.

Pouco antes de morrer citou as palavras do apóstolo como sendo o desejo do seu coração: “Eu de muita boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas” (2 Cor. 12:15).

Cumpriu plenamente a sua ambição.

No túmulo dele está escrito as palavras: “Um homem que creu em Cristo, viveu para Cristo e morreu em Cristo”.



“Levou as insondáveis riquezas de Cristo, desde a Casa de Oração mais humilde aos estudantes da Universidade”

Stan Ford (1920- 1991). Mesmo já de certa idade, era o tipo de irmão que uma vez visto jamais era esquecido. Stan, na sua juventude, era lutador de boxe da classe peso-pesado. Converto-se em Bournemouth no sul da Inglaterra numa tenda onde o irmão Victor Cirel pregava. Assistiu á reunião com a pretensão de fazer barulho e, como resultado duma conversa com o pregador após a reunião, foi gloriosamente salvo. Depois de sua conversão Stan, como muitos desportistas, pensava que poderia continuar a sua carreira e servir o Senhor Jesus. Certo dia foi ajudar o seu amigo Victor Cirel num acampamento de jovens. Na terça-feira daquela semana tinha de ir a Londres para participar numa luta. O irmão Cirel chamou-o para a sua tenda na noite anterior e sugeriu ter uma palavra de oração. Orou algo assim: “Senhor, o querido irmão Stan vai até Londres para uma luta de boxe. Dá-lhe uma viagem segura e quando chegar que ele tenha muito poder na mão”. Stan olhou para Cirel perplexo. Este homem estava a pedir ao Senhor para que ele desse um porrada no seu oponente! “Estará certo fazer este tipo de pedido ao Senhor?” perguntou. “Stan, se não podemos orar acerca de algo que queremos fazer, então está na hora de desistir” foi a resposta que ouviu. Stan Ford saiu de uma carreira lucrativa do boxe profissional. Algum tempo depois consagrou-se ao serviço do Senhor. O resto da sua vida foi gasto a pregar o Evangelho que o levou a proclamar para muitas pessoas as insondáveis riquezas de Cristo, desde a Casa de Oração mais humilde aos estudantes da Universidade de Cambridge. Visitou mais de 30 países e muitos se converteram ao Senhor.



“Foi no lugar secreto que orou em detalhe a favor de todas as actividades da igreja local e a favor de cada membro individualmente “

Tony Renshaw (1930- 1997). Deu muito ao serviço do Senhor. Apoiou a sua própria igreja local em Manchester. Ministrou a Palavra de Deus numa região extensa.

Escreveu artigos espiritualmente edificantes para várias revistas evangélicas.

Leccionou no Colégio de Tecnologia de Salford mas gastou muitas das suas férias no serviço do Senhor.

Quando se aposentou, aos 55 anos de idade, foi-lhe possível dedicar todo o na pregação da Palavra de Deus.

Um facto que marcava a vida de nosso irmão foi a sua vida intensa de oração.

Seu filho e biógrafo, André, escreve estas palavras: “Foi, antes de mais nada, um intercessor. Raramente o perturbamos durante a primeira parte do dia antes que saísse para o serviço em Salford pois considerava que a oração era de tal importância que nada deveria atrapalhar o tempo gasto no lugar secreto ... foi no lugar secreto que orou em detalhes a favor de todas as muitas actividades da igreja local e a favor de cada membro individualmente. Esta actividade foi o que deu carácter a todo o seu serviço que foi apreciado por tantas pessoas. Creu de todo coração que a vida cristã envolve muitas actividades mas que nenhuma é mais importante do que oração”.

Os seus últimos dias no hospital em Manchester foram de grande dignidade e carácter cristão.

Santificação

Por Arnold Doolan

O que vem a ser Santificação? Para saber a resposta, podemos fazer uma de duas coisas, falar com diversos “ensaiadores” das Escrituras e perguntar-lhes o que entendem por santificação, ou estudar a Bíblia e pedir a Deus que o Espírito Santo nos possa dar entendimento, para discernir correctamente a Palavra da Verdade.

Tenho a certeza que qualquer pessoa sensata reconhece que, se houver confusão sobre qualquer doutrina, deve ser o resultado de negligência em estudar a Palavra de Deus e a rápida aceitação dos ensinamentos do homem. E, sem dúvida, muita confusão existe sobre o assunto de santificação.

Alguns escrevem acerca de santidade, e procuram, salientar uma suposta diferença entre justificação e santificação. Ensinam que a justificação é uma obra de pura graça, pela, pela qual os pecadores são tornados justos e libertados dos seus hábitos pecaminosos, quando vêm a Cristo.

Mas dizem que, na alma daquele que é justificado, ainda existe um princípio corrupto que impele a pessoa a pecar.

Quando o crente em Cristo obedece a este impulso e peca voluntariamente, deixa de ser justificado. Portanto é indispensável que o tal princípio corrupto seja extirpado, para que seja diminuída a probabilidade do crente cair no pecado. A remoção desta raiz pecaminosa, dizem, chama-se santificação.

É a purificação da natureza de todo o pecado inato pelo sangue de Cristo e pelo fogo refinador do Espírito Santo, que queima todas as escórias, quando tudo for colocado sobre o altar do sacrifício. Isto, dizem os tais ensaiadores de santidade, é a verdadeira santificação, uma segunda e distinta obra da graça divina, uma segunda bênção subsequente à da justificação e sem a qual, é provável que se perca a justificação.

Ora, ao abrir a Bíblia, não há passagem que indique que os crentes sejam divididos em duas classes distintas, os que apenas são justificados e aqueles que possuam “uma segunda bênção” ou sejam santificados. O apóstolo Paulo dirige-se a todos os crentes como os “santificados em Cristo Jesus” (I Cor. 1:2). Difícilmente se poderá dizer que os crentes de Corinto fossem moralmente perfeitos, ou isentos de pecado, contudo, Paulo diz que eram

santificados. I Cor 3, a essa igreja, ele diz-lhes que são “carnais”, e, apesar disso, no cap.1.30 diz que são “santificados”: “Vós sois d’Ele, em Jesus Cristo, o qual, para nós, foi feito, por Deus..., santificação”. Estes crentes de Corinto estavam em Cristo, por isso eram santificados, embora ainda existisse muita coisa nas suas vidas que precisava de ser corrigidas.

Paulo apresenta a santificação da seguinte forma:

a) Somos santificados pelo Espírito Santo. Rm. 15:16; I Cor. 6:11; II Tes. 2:13.

b) Somos santificados pelo sangue de Cristo e o Seu sacrifício sobre a cruz. Heb. 2:10; 9:11-14; 10:10; 14:29; 13:12

c) Somos santificados pela Palavra de Deus. Ef. 5:25,26 Veja as palavras do Senhor Jesus Cristo em Jo 17:17-19.

Um crente no Senhor Jesus Cristo é gerado de novo pelo Espírito Santo e possui uma nova natureza uma natureza divina (II Pedro 2:4), e lemos em Rom. 6:11: “Considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus”. Assim o crente, por um acto do Espírito Santo, é separado para Deus. E é este o verdadeiro significado literal do verbo “santificar”, que é “separação”. A Bíblia ensina claramente que, como crente no Senhor Jesus Cristo apto para o Céu (Col. 1:12): “Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz”. Lemos nos Actos 26;18, que Paulo foi enviado aos gentios “para lhes abrir os olhos, e das trevas os converter à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebessem a remissão dos pecados, e sorte entre os santificados pela fé em Mim”. Como um exemplo disto, podemos considerar o ladrão na cruz; no momento em que creu no Senhor Jesus, foi tornado apto para o Céu. “Hoje estarás Comigo no Paraíso”. Contudo, e se ele ainda vivesse, teria muita oportunidade de fazer progresso em santidade. Nunca devemos esquecer que, enquanto santificação pelo sangue de Cristo é eterna e refere-se à nossa posição, há também o resultado prático, que precisa de ser exercido diariamente. Podemos ser apartados para Deus em Cristo, e precisar, contudo de exortação a uma separação prática de toda a impureza e mundanismo. Quanto à nossa posição em Cristo, o crente é perfeito; quanto ao seu estado e condição moral, ele deve crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (II Pedro 3:18).

Neste sentido, as Escrituras ensinam santificação progressiva.

Paulo orou pelos crentes em Tessalónica da seguinte maneira: “O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo (I Tess. 5:23).

“**Sois santificados**”. Esta é uma verdade absoluta, que diz respeito ao crente, visto como “em Cristo”, como o fruto de uma obra eternamente perfeita. “Cristo amou a Igreja, e deu-Se a Si mesmo por ela, para (Ele) a santificar” (Efs. 5:25). “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo” (I Tess. 5:23). Aqui temos a aplicação prática desta verdade para o crente e os seus resultados no crente.

Mas como é aplicada e este resultado alcançado? Pela operação do Espírito Santo mediante a Palavra de Deus escrita. Assim lemos: “Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade” (João 17:17). Aplica-se diariamente a Palavra de Deus ao coração e consciência, pelo Seu Espírito Santo.

O Espírito Santo revela a verdade quanto à nossa posição perfeita diante de Deus, em Cristo e, dando energia ao novo homem em nós, habilita-nos a separar-nos de tudo quanto seja incompatível com aquela posição perfeita.

Um crente que foi lavado, justificado e santificado não deve manifestar mau génio, concupiscência ou paixões. Deve antes purificar-se de toda a imundície da carne e do espírito. É privilégio seu, santo e feliz, aspirar as maiores alturas de santidade pessoal. Tudo isto se realizará mediante o ministério do Espírito Santo, aplicando a Palavra de Deus aos nossos corações e consciências. O crente deve avançar, dia após dia, santidade prática pela graça de Deus.

E o que vem a ser santidade?

É simplesmente a semelhança de Cristo visto em nós. É ser semelhante a Ele.

É ter a mente de Cristo, de maneira que pensemos como Ele, amemos como Ele ama, e aborreçamos o que Ele aborrece.

É andar como Ele andou. Este é o alvo da vida Cristã ser semelhante a Cristo. Fomos chamados e predestinados por Deus para este fim (Rom. 8:29), e quando se completar a obra de Deus, seremos semelhantes a Cristo (I João 3:2).



O homossexualismo

e a Palavra de Deus

Texto adaptado de «Vigiai & Orai», de Jaime Jardine

Recentemente assisti a uma conferência onde foi abordado o assunto “o homossexualismo e a igreja”. Um irmão de certa idade e maturidade espiritual comentava o facto que anos atrás tais assuntos não eram mencionados em público mas hoje em dia era necessário falar.

Tem razão. O homossexualismo tem mais e mais aceitação no mundo como “estilo de vida alternativo”, tão aceitável quanto à heterossexualidade. A legislação na Holanda recentemente foi alterada para dar lugar a “casamentos” entre pessoas do mesmo sexo, com direito a adoptar crianças. Existem até “igrejas” que ensinam que o homossexualismo é correcto uma vez que os casais permanecem fiéis um ao outro.

O que é o homossexualismo?

O mestre Aurélio fornece a seguinte definição para “homossexual”: “Relativo à afinidade, atracção e/ou comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo”.

Comportamento homossexual, diz respeito a relações sexuais entre homem e homem ou mulher e mulher (o lesbianismo).

Reconhecemos que num bem pequeno número de ocorrências podem existir problemas de natureza hormonal ou até físico. Tais casos necessitam de tratamento medico. Deve ser registado, todavia, que em geral o homossexualismo não se refere a uma doença, e sim a uma opção de vida, que é exactamente como a própria comunidade homossexual o define.

Airmã Susan Dibble diz: “Existem muitas teorias sobre as causas da homossexualidade. Mas, não importa qual seja a razão, Deus diz que é um pecado”. Ser “gay” é uma opção, mas não é uma opção válida para quem deseja obedecer ao Senhor.

O ensino da Bíblia é claro desde Génesis até Apocalipse. A prática do homossexualismo é pecado perante os olhos de um Deus santo. Não é o único

pecado de natureza sexual, todavia é um deles.

COMO ERA NO PRINCÍPIO...

O Senhor Deus criou o ser humano homem e mulher (Gên 1 e 2). Foi estabelecido o casamento como sendo a Sua vontade para o Seu povo. O acto sexual foi criado pôr Deus dentro do matrimónio para prazer e procriação. No casamento o sexo é santo (Heb 13:4).

Qualquer acto sexual fora do casamento é ilícito e sujeito à condenação divina. Logo se percebe que o homossexualismo está bem longe de ser o que o Altíssimo planeou para a raça humana.

Em Gên 3 lemos sobre a tragédia da queda humana e a entrada do pecado e a morte no mundo. Começando com este triste acontecimento a história humana está num declínio marcante. A maioria das pessoas ao ler esta afirmação não concordariam. Desde a publicação do livro “Sobre a Origem de Espécies” por Charles Darwin em 1859 muitos acreditam que a humanidade só melhora com a evolução do ser humano desde os supostos ancestrais que compartilhamos com os macacos até o homem sofisticado do século 21. A história da crença religiosa é tratada sob a mesma óptica. Entendem que o homem começou com um politeísmo primitivo (adoração do sol, rios, rochas etc.), passou através de um politeísmo mais sofisticado (ídolos) e chegou ao monoteísmo dos judeus, cristãos e muçulmanos. O homem “moderno” acha que sabe mais e adora-se a si mesmo! O apóstolo Paulo em Romanos 1 demonstra que a verdade é bem diferente. Desde o início, o homem conheceu a Deus mas em vez de glorificar este Deus de bondade e amor e demonstrar gratidão ficou possesso de um tipo de cegueira moral. “Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos” Rom.1:22- Como resultado desta loucura a humanidade trocou a glória do Deus incorruptível por todo tipo de idolatria.



A resposta de Deus a tudo isso foi que Ele os abandonou (Rom. 1:24, 26, 28). Como diz outra versão da Bíblia: “Eles abandonaram a Deus e por isso Deus os abandonou”. É uma expressão muito forte falando do acto pelo qual Deus entregou a raça humana para ser julgada por causa do pecado. Por este motivo a ira de Deus se manifesta do céu sobre a humanidade (Rom. 1:18). Individualmente sentimos os efeitos desta ira todos os dias por vivermos num mundo cheio de problemas e pecado. Se as pessoas individualmente não crêem em Cristo estão condenados a permanecerem sob a ira de Deus eternamente.

O que acontece ao homem deixado na sua própria concupiscência é amplamente demonstrada em Rom. 1:24-32. Inclui a imoralidade sexual (vs. 24-25), a homossexualidade generalizada (vs. 26-27) e a devassidão moral total (vs. 28-32). O último passo neste carnaval de libertinagem é o louvor público para quem pratica estas coisas (v. 32). Assim podemos ver porque estamos onde estamos nos dias de hoje. O homossexualismo, junto com outros pecados, é condenado por Deus mas praticado e apoiado mais e mais por uma humanidade corrupta, rapidamente correndo para o julgamento divino.



O homossexualismo

e a Palavra de Deus

O PECADO DE SODOMA



O apóstolo Paulo usa a palavra "sodomita" como sinónimo de homossexual (1Cor 6:10). O motivo pode ser discernido no relato de Gên. 19. O pecado mais evidente de Sodoma era o homossexualismo. Os homens de Sodoma queriam que Ló entregasse os seus convidados para a prática de torpeza. Acharam que eram apenas rapazes bonitos, não sabiam que eram anjos de Deus! Depois que Deus enviou os seus servos fora da cidade, junto com Ló e a sua família, destruiu Sodoma e Gomorra com fogo e enxofre.

Na época da Lei, o homossexualismo era considerado como abominação perante Deus e ofensa digna de morte (Levítico 18:22; 20:13).

Paulo não é brando ao tratar este assunto. O homossexualismo traz consequências físicas e espirituais (Rom 1:27), quem o pratica não herda o reino de Deus (1Cor 6:9,10) e quem nisso permanece há de sofrer toda a penalidade da lei de Deus (1Tim 1:9,10) ou seja a morte física e espiritual que leva à separação eterna.

UMA PALAVRA DE ESPERANÇA

1 Coríntios 6 cita uma lista de pessoas injustas que não herdarão o reino de Deus que inclui (entre outros) "efeminados" e "sodomitas". Ao considerar os irmãos daquela igreja Paulo diz estas palavras extraordinárias: "Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus" (1Cor 6:11).

O mundo diz que uma vez "gay" sempre "gay". Quanto à prática do homossexualismo, esta afirmação não é verdade. Muitas pessoas que eram gays se converteram ao Senhor Jesus e pela

graça e força do nosso Deus não praticam mais este pecado. Não é fácil, pois semelhantemente a outros pecados a pessoa muitas vezes fica escravizada, mas Deus é poderoso e fiel! William McDonald escreve: "Quanto à tendência para o homossexualismo um cristão pode ter que lutar contra isto pelo resto da vida, mas pode achar vitória ao direccionar toda a sua energia no serviço dedicado ao seu Rei, o Senhor Jesus" ("*Vida Nova com Jesus*").

ABÍBLIAAPOIA O HOMOSSEXUALISMO?

Talvez pareça estranha esta pergunta mas tristemente existem pessoas, com Bíblias abertas nas mãos, que usam versículos selectivos mal interpretados para "provar" que a escuridão é luz e o errado é certo. É insinuado que Davi tinha um relacionamento homossexual com Jónatas. Não diz 2 Samuel 1:26 "Angustiado estou pôr ti, meu irmão Jónatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor de mulheres"? O relato acerca de Davi e Jónatas, incluindo este lamento proferido depois da morte do grande amigo de Davi, em nada sugere um relacionamento homossexual. Que existia amor fraternal e companheirismo mesmo na adversidade, isto sim, mas de paixão erótica, nada. Interessante que é justamente acerca de Davi que inventam esta história! Mas o facto mãos conhecido dele é que ele tinha um fraco pelas mulheres! Chegou a viver com Aquinoã e Abigail... Teve ainda outras mulheres como Mical, Bete-Seba, etc...

É verdade que o apóstolo João se recostou sobre o peito de Cristo na ceia e se considerava o "discípulo a quem Jesus amava" (João 21:20). Pôr isso dizem que ali há prova de relacionamento homossexual. Mais uma vez, não existe o mínimo apoio nas Escrituras para esta blasfémia contra a figura santa do Filho de Deus.

"Eunuco" não é sinónimo de homossexual, como fazem crer os tais ensinadores. Em Mateus 19:12 Cristo fala de vários tipos de eunuco, palavra que significa "homem castrado". Existem os que nasceram assim, os que foram feitos assim pelos homens e, em figura, os que se tornaram assim pôr amor do reino de Deus. Não é difícil entender este ensino.

Existem irmãos que voluntariamente

renunciam o casamento para melhor servir ao Senhor. Podem se casar e viver uma vida sexual plena. Não o fazem. Esta renúncia não é pôr motivo físico ou pôr imposição eclesiástica mas pôr vontade própria. Tais são os "eunucos" pelo reino de Deus e damos graças pela memória e o exemplo de todos assim.

Em resumo:

Prática do homossexualismo é pecado, não deve ser admitido na vida do filho de Deus. É claro que pessoas que continuam neste pecado não podem fazer parte na comunhão de uma igreja neo-testamentária. Todavia, pôr se tratar de uma opção voluntária, pode ser renunciada e abandonada, mesmo com muita dificuldade. A graça de Deus é mais do que suficiente para salvar e redireccionar qualquer um para uma vida de utilidade espiritual que traz glória ao Senhor Jesus.

Querido Amigo, como estás?

Estou a enviar-te esta carta, para te dizer o quanto eu me importo contigo.

Vi-te ontem como alegremente conversavas com os teus amigos. E Eu esperei durante o resto do dia desejando que quisesses falar comigo também.

No fim do dia dei-te um pôr-do-sol maravilhoso e uma brisa fresca para te sentires satisfeito e esperei.

Mas nunca vieste falar comigo. Isso magoa mas eu ainda te amo porque sou seu amigo.

Vi-te quando estavas a dormir a noite passada e então derramei a luz da lua sobre a tua face.

Novamente esperei, aguardando o amanhecer para que então pudéssemos conversar.

Mas esperei... esperei... Eu tenho muitos presentes para ti. Sabias!

Acordas-te e a correr tudo fizeste para chegar a tempo ao trabalho. Sentiste algumas pingas da chuva, mas não percebeste que Eu estava ali!

Sabes... Eu amo-te! Eu falo-te do Céu, falo-te através da chuva, através do luar de noite... Enfim estou sempre a falar contigo... mas tu não me ouves!!!

Eu sussurro nas folhas das árvores e respiro nas cores das flores, grito no regato das montanhas, dou aos pássaros canções de amor, visto o brilho do sol e perfume do ar. Mas não te apercebes da minha presença!!!

O meu amor por ti é mais profundo que o oceano, e maior do que o teu coração necessita!

Tenho tanto para partilhar contigo...

Mas não vou perturbar-te mais. Liga-me ... A decisão é tua! Eu escolhi-te e vou esperar.

UM GRANDE AMIGO

razões para

SOFRIMENTO

Por Samuel Pereira

Existem várias razões pelas quais padecemos no nosso dia a dia. São males que intervêm nas nossa saúde e nas nossas actividades, acontecimentos cruéis imprevistos que ocorrem na nossa vida ou na vida dos que nos são queridos, acidentes não controláveis, etc.

Na verdade vivemos na Terra que Satanás se apoderou com o objectivo de levar os seus habitantes ao erro e à escolha do que é contrário ao Criador da mesma Terra. Por isso Jesus Cristo chama o de "o príncipe deste mundo". (João 16:11) e enquanto este inimigo das almas estiver em actividade haverá sofrimento para todos os homens.

O Autor do sofrimento humano é Satanás. Foi ele que astutamente levou Eva a desobedecer aos preceitos divinos e juntamente com Adão aplicou na natureza humana o pecado que tem por sentença final a morte.

Por causa do pecado toda a humanidade, incluindo a própria natureza sofreu alterações quanto á perfeição do seu estado. Por isso as doenças são uma constante na vida humana, animal, vegetal e tudo quanto respeita a esta Terra.

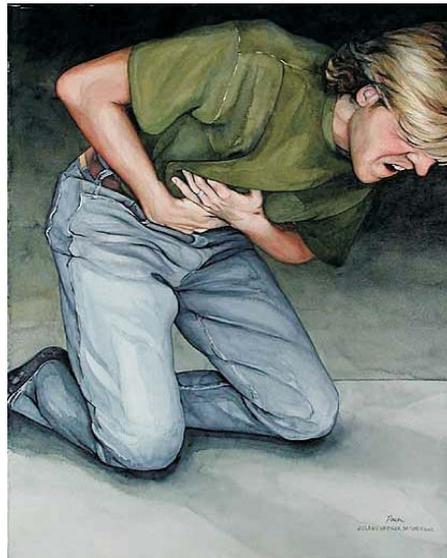
Recordemos o que um dia o Senhor Jesus disse quando curou uma mulher que durante dezoito anos vivera curvada "*E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se. ...E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa*". Luc 13:11-16

Sabemos que Satanás foi o responsável pela dor, enfermidades e calamidades que sobrevieram a Jó. (fogo caiu do céu e queimou as ovelhas, vento que fez cair a casa dos seus filhos, matando-os)...

Muitas vezes o homem também é responsável pelas doenças que sobre ele sobrevêm por não observar a lei que Deus deu para a preservação da saúde.

Ao paralítico que curou junto ao tanque de Betesda, Jesus disse: ". não peques mais para que não te suceda coisa pior". João 5:14.

O pecado que Satanás colocou no mundo



e ele próprio são a causa do sofrimento humano.

Mas porque é que sofre aquele que está no caminho recto? Aquele que teme a Deus? Aquele que já é Filho de Deus?

È verdade. Deus permite o sofrimento e algumas aflições aos seus filhos para Sua Glorificação , através da Vida e Fé atestada por outros, mas também para aperfeiçoar a vida espiritual, o testemunho e o carácter cristão.

O proprio Senhor Jesus é exemplo do sofrimento porque passou na Terra: Nasceu pobre, teve de imigrar , foi objecto de várias tentativas de atentado, foi hostilizado e desprezado "*Era desprezado ...e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido*". Is 53: 3 e 4

Semelhantemente como Cristo passou por aflições, também os seus discípulos passam pelas tribulações. No entanto Jesus disse: "*No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.*" João 16:33

Mas há vários proveitos com o sofrimento.

1. O sofrimento dá-nos a capacidade de

ser humildes e por isso tendencialmente dependentes de Deus. Veja-se o exemplo de Paulo: "*e para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.*" II Cor. 12:7 . A dependência de Deus promove em nós a vontade de lhe sermos fieis e de sempre esperarmos dele o melhor para a nossa vida, não sendo gananciosos mas aceitando tudo o que o Senhor nos permite ter.

2. O Sofrimento e a aflições levam-nos a reflectir sobre a vida e a conhecer melhor o estado espiritual em que vivemos. Desta forma conhecemos a necessidade de nos abeirarmos mais do nosso Salvador. Também ficamos com o desejo de viver em santidade e em perfeita comunhão com o Senhor do Universo. A sua vontade é que sejamos santos e perfeitos como Ele é: "*sede vós perfeitos como perfeito é o vosso pai celeste.*" Mat. 5:48.

3. O Sofrimento que nos sobrevêm fortalece a fé. ". A fé em Cristo e nas suas promessas precisa de ser avivado constantemente. Tal é possível pela oração e estudo da Palavra. È sua vontade que os seus Filhos sejam autênticos baluartes da verdade, por isso Ele permite o sofrimento para o avivar da fé..

Depois da aflição Jó disse a Deus: "*Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem*". Jó 42:5. Deus permite o sofrimento para os seus filhos, mas sempre para o bem. Ele promete: "*Quando passares pelas águas eu serei contigo, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.*" Isaías 43:2 "*E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*". Rom.8.28.

Talvez estejas a passar pelo sofrimento e não entendas a razão de tal. Necessitas de depositar a tua vida aos pés dAquele que tudo pode suprir. Aceita a sua Palavra. "*Posso todas as coisas naquele que me fortalece.* - O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. Fil.4.13-18.



Muitos servos de Deus viveram vidas santas, felizes e úteis sem se casar. Contudo, muitos outros servos de Deus nas Escrituras casaram e esta é a vontade de Deus para muitos de nós.

O casamento é “digno de honra” (Hb 13:4), e não é menos santo que o estado de solteiro. É importante que o jovem procure saber a vontade de Deus neste sentido porque este é sem dúvida um assunto importante. Embora o casamento não existia para além desta vida (Mat. 2:30) terá grande influência no nosso serviço para o Senhor durante esta vida e este serviço terá recompensa eterna no céu. Assim, é de grande importância que o jovem medite no que Deus diz sobre este assunto na Sua Palavra.

O Primeiro casamento

A Bíblia é o “manual” do Criador sobre este assunto. Um versículo chave é Gen. 2:24 “Portanto deixará o varão o seu pai e sua mãe, e apegar-se-à à sua mulher, e serão ambos uma carne. Estas palavras foram faladas por Deus na ocasião do primeiro casamento, logo depois da formação da mulher e quando o assunto do casamento é mencionado na Bíblia, Deus sempre volta para este princípio (Veja Mt 19:5; Mc 10:7-8 ICor. 6:16, Ef. 5:31). Observemos alguns factos importantes deste versículo:

a) Notamos, em primeiro lugar, que o casamento não foi inventado pelo homem, também, não é um rito da igreja, mas veio de Deus como parte da criação milhares de anos antes da igreja.

b) Deus falou aqui sobre os “pais” do homem. Ora Adão e Eva não tiveram pais humanos! Este facto mostra que Deus instituiu princípios fundamentais para todos os casamentos e que estão em vigor ainda hoje.

Como Deus vê UM LAR

c) O facto que o homem “deixará” seus pais quando casar para “apegar-se à sua mulher” mostra claramente que a união do casamento é mais íntima e durável do que a união entre pais e filhos. Assim, a primeira responsabilidades dos casados não é mais para com os seus pais, mas para com a sua esposa ou marido. O casamento não produz uma família aumentada, mas uma nova família com a sua própria autoridade guiada por Deus.

d) Deus está presente em todos os casamentos como Testemunha, e Ele considera aquele pacto feito para a vida inteira (veja Malaquias 2:14-16) Assim devemos entender que esta união em “uma só carne” não pode ser desfeita por qualquer motivo, (Rm 7:1-3). Este facto foi ilustrado claramente pela maneira como Deus formou uma mulher da costela tirada do corpo do homem. Adão reconheceu que Eva era parte dele e que era “sua mulher” designada por Deus para a vida inteira. Ele viveu 930 anos, mas nunca lemos de outra mulher na sua vida. As mudanças que vieram mais tarde, como bigamia (Gn 4), poligamia (Gn 6), e divórcio (Dt.24) são desvios do plano de Deus para o homem e a mulher.



As prioridades do marido e da esposa são diferentes:

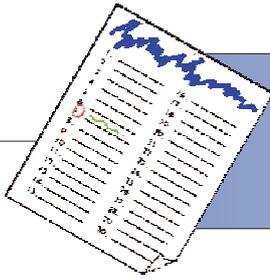
Notando agora o contexto de Gn 2:24, vemos que havia diferenças nas

responsabilidades do homem e da mulher desde a criação. Antes da formação da mulher o homem já tinha sido colocado no jardim para o lavrar e o guardar, e tinha recebido a ordem para não comer da árvore da ciência do bem e do mal, e tinha dado nomes a todo o gado e às aves dos céus (Gn 2:15-20). Isto ensina-nos que Deus considera o homem como o responsável, ou “cabeça” do lar, e a mulher como sua “auxiliadora”. Um bom exemplo disto é que Eva desobedeceu a Deus primeiro quando comeu o fruto proibido, mas Deus chamou a Adão para prestar contas porque foi com ele que Deus tinha falado como responsável pelo casal. (Gn 3:6-9). Do Novo testamento aprendemos que quanto à nossa posição espiritual em Cristo, “não há macho nem fêmea” (Gl 3:28), mas quanto à ordem na família e no trabalho, há diferença na responsabilidade e no trabalho.

Em I Co. 11:3 Paulo explica que o homem é o “cabeça da mulher” como Deus é o cabeça de Cristo. Esta frase merece mais consideração. Como é a união entre Deus e Cristo? Não é baseada na superioridade do Pai e na inferioridades do Filho, mas no amor perfeito entre Eles e na ordem necessária em efectuar o plano da redenção. Era necessário um sacrifício perfeito e Cristo voluntariamente fez esta parte. Ele foi “enviado” pelo Pai, mas também Ele “veio” espontaneamente. Assim, no casamento não há parte superior que manda, há um só propósito em fazer a vontade de Deus, mas para efectuar este propósito há responsabilidades e trabalhos diferentes. As pessoas deste mundo procuram desfazer esta ordem divina trazendo confusão para a família. O resultado é que mais de metade dos casamentos no mundo terminam em divórcio trazendo incalculáveis sofrimentos desnecessários.

Do Novo Testamento também aprendemos que a responsabilidade principal da mulher no casamento é: “Vós mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor” e o exemplo dado disso é a submissão da igreja ao Senhor Jesus Cristo como Cabeça (Ef. 5:22-24).

(Adaptado)



Agenda

III CONGRESSO NACIONAL DE IRMÃOS

Data: 1 e 2 de Abril de 2005
Local: Albergaria Arcada - Tocha
Tema: Preparados para a Vinda de Cristo ?

Vai a direcção da C.I.I.P. - "Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal" promover mais um congresso Nacional subordinado ao tema "PREPARADOS PARA A VINDA DE CRISTO?".



O objectivo deste congresso é:
 1- Reflectir sobre a atitude da igreja perante o próximo
 cumprimento profético das

Escrituras.

2- Debater a funcionalidade da Igreja local na sua missão como "astro" no mundo.
 3- Analisar formas práticas para melhorar e envolver a comunidade dos verdadeiros cristãos e discípulos do Senhor Jesus, nosso Salvador, na consagração dos objectivos do Corpo de Cristo.

O III Congresso Nacional de Irmãos é aberto a todas as irmãs e irmãos interessados na constante procura da glorificação de Cristo e para aqueles que precisam de conhecer melhor os acontecimentos programados para o futuro próximo.

O nosso Mestre O Senhor Jesus Cristo, precisa que os Filhos de Deus, salvos pela Sua Obra realizada no Calvário, sejam servos, exemplos do Seu Exemplo e preparados para o encontro marcado com Ele nas nuvens. Estamos todos preparados e ansiosamente aguardamos a hora do encontro? Como?

O III Congresso Nacional de Irmãos vai realizar-se, querendo Deus, nas instalações da Albergaria Arcada, na Tocha, a partir das 19 horas de sexta-feira dia 1 de Abril até às 19 horas de sábado dia 2 de Abril de 2005 Convidamos irmãos que amam a Vinda de Cristo e aqueles que amam a Igreja local a inscrever-se desde já.

Custo por congressista:

30,00€ (10€ com a inscrição + 20,00€ a pagar em 01/04)

O programa do Congresso inclui: Jantar em 1Abril, alojamento em quarto duplo, pequeno-almoço e almoço em 2Abril2005 e ainda: Preleções sobre o tema, Louvor e Oração, Mini-Grupos e Participações... e uma boa comunhão.

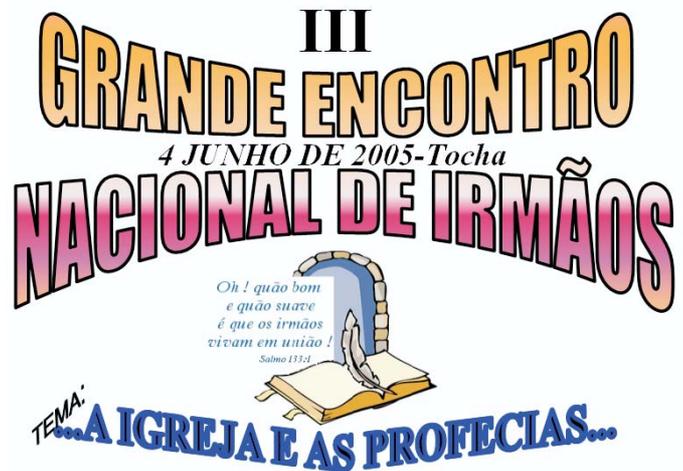
Este Congresso, está limitado às primeiras 100 inscrições.

Envie a Inscrição antes de 20Março2005 para: III CNI- Av. João de Deus 1486 4500-389-ESPINHO

Informações: Samuel Pereira-Joel Pereira-Victor Encarnação-Antonio Alves-Ivan Fletcher-Henrique Gomes (Corporação Evangélica de Coimbra) ou através do telemóvel 96.6848691.

III GRANDE ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS

Data: 4 de Junho de 2005
Local: Albergaria Arcada - Tocha
Tema: A Igreja e as Profecias



Marque na sua agenda !

(Organizado pela Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal e pela Corporação Evangélica de Coimbra).

ACTIVIDADES 2005

12 Fevereiro 2005- 61ª Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros em Feijó Almada, a partir das 10 horas com responsabilidade do programa espiritual dos Irmãos da área Centro.

27 Março Congresso da Páscoa no Salão da Igreja em Cacia desde as 10 horas

1 e 2 de Abril de 2005 III Congresso Nacional de Irmãos, na Albergaria Arcada - Tocha.

4 Junho 2005 III Grande Encontro Nacional de Irmãos, na Albergaria Arcada - Tocha.

11-12 Junho 2005 - Convenção Beira-Vouga em Sangalhos.

19 de Junho de 2005 Culto de baptismos em Perrães.

18 de Setembro de 2005 - Culto de baptismos em Perrães

28-30 Outubro de 2005 - X Congresso Nacional de Jovens, Hotel "Quinta da Lagoa"-Mira.



Na cidade de Belo Horizonte, numa noite fria e escura de Inverno, próximo duma esquina por onde passavam várias pessoas, um rapaz vendia balas afim de conseguir alguns trocados.

Mas o frio era intenso e as pessoas não paravam quando ele as chamava. Sem conseguir vender balas, sentou na escada em frente a uma loja e ficou a observar o movimento das pessoas. Sem que ele percebesse, um policia aproximou-se.

- *Estás perdido, filho?* O rapaz meneou a cabeça.

- *Só penso onde vou passar a noite... Normalmente durmo na minha caixa de papelão, perto do correio, mas hoje o frio está terrível... O senhor sabe me dizer se há algum lugar onde eu possa passar esta noite?*

O policia mirou-o por uns instantes pensativo.

- *Se desceres por esta rua, disse, na direcção de uma rua à esquerda, vais encontrar um casarão branco; chegando lá, bate na porta e quando atenderem diz: "João 3: 16".*

Assim fez o rapaz. Desceu a rua estreita e quando chegou em frente ao casarão branco, subiu os degraus da escada e bateu na porta. Quem atendeu foi uma mulher idosa, de feição bondosa.

- **João 3:16.** - disse ele, sem entender o que dizia.

- *Entre, meu filho.*

A voz era meiga e agradável.

Assim que entrou, foi conduzido por ela até à cozinha onde havia uma cadeira de balanço antiga, ao lado de um fogão de lenha aceso.

- *Sente-se, filho, e espere um instantinho?*

O rapaz sentou-se, enquanto observava a bondosa mulher a afastar-se e pensou consigo mesmo: "**João 3:16...** *Eu não sei o que significa isto, mas sei que me aquece?*

Pouco tempo depois a mulher voltou e perguntou:



- *Estás com fome?*

- *Estou um pouquinho, sim... Há dois dias que não como...*

A mulher levou-o até à sala de jantar, onde havia uma mesa repleta de comida. Rapidamente, o rapaz se sentou e começou a comer. ! Comeu de tudo. Então pensou novamente consigo mesmo: "**João 3:16...** Eu não entendo o que isto significa, mas sei que mata a fome de um rapaz faminto".

De seguida a senhora levou-o ao andar superior, onde encontrou um quarto com uma banheira cheia de água quente. O rapaz esperou que a mulher se afastasse e então rapidamente se despiu e tomou um belo banho, como há muito tempo não fazia.

Enquanto se enxugava pensou consigo mesmo: "**João 3:16...** Eu não entendo o que isto significa, mas sei que torna limpo um rapaz que há muito tempo estava sujo".

Cerca de meia hora depois, a velha e bondosa mulher voltou e levou o rapaz até um quarto onde havia uma cama de madeira, antiga, mas grande e confortável.

Ela o abraçou, deu-lhe um beijo na testa e, após deitá-lo na cama, desligou a luz e saiu. Ali, confortável como nunca, pensou consigo mesmo: "**João 3:16...** Eu não entendo o que isto significa, mas sei que dá repouso a um rapaz cansado".

No outro dia, de manhã, a bondosa senhora preparou uma bela e farta mesa

e convidou-o para o café da manhã. Quando terminou de comer, ela levou-o até à cadeira de balanço, próximo ao fogão de lenha.

Depois foi até uma prateleira e segurou um livro grande, de capa escura.

Era uma Bíblia. Ela voltou, sentou-se numa outra cadeira, próximo do rapaz e olhou-o de maneira doce e amigável.

- *Tu entendes João 3:16, filho?*

- *Não, senhora... Eu não entendo... A primeira vez que ouvi isso foi ontem à noite... Um policia que me falou...*

Ela concordou com a cabeça, abriu a Bíblia em **João 3:16** e começou a falar acerca de Jesus.

E ali, aquecido junto ao velho fogão de lenha, o rapaz entregou a sua vida a Jesus.

E enquanto lágrimas de felicidade deixavam os seus olhos e rolavam face abaixo, ele pensou consigo mesmo: "**João 3:16...** Ainda não entendo muito bem o que isto significa, mas agora sei que isso faz um rapaz perdido sentir-se realmente seguro".

Eu não entendo esse imenso amor que Jesus teve por nós, a ponto de ser crucificado na cruz. Eu não entendo muito bem, mas estou certo que isso faz a vida valer a pena!

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu filho Unigénito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16)".

OFERTA

Gostaria de saber mais de Cristo?

Ou receber uma visita nossa?

Ou tirar um curso bíblico gratuito por correspondência?

Escreva-nos pedindo.

REFRIGÉRIO

Rua do Penedo,24

4405-589-Valadares

ou por email: geral@refrigerio.net